

Aula VI - O Brasil da Era Vargas (1930-1937) e o Código Eleitoral

Mapa comparativo das mudanças

Países	Sistema proporcional	Voto Secreto	Voto Obrigatório	Sufrágio universal masculino	Sufrágio feminino	Justiça Eleitoral
Brasil	1932	1932 (parcial)	1932	1985	1932	1932
Argentina	1912	1912	1912	1912	1947	NA
Alemanha	1919	1913	NA	1871	1919	NA
UK	NA	1872	NA	1832, 1867, 1884	1919	NA
França	1919	1913	NA	1848; 1871	1944	NA
Itália	1919	1861	NA	1913	1945	NA
Bélgica	1899	1877	1893	1831; 1848; 1893	1919	NA
Chile	1925	1958	1925	1888	1934	1925
Uruguai	1915	1916	1924	1840; 1880	1927	1924
USA	NA	1891	NA	1870	1920	NA
Nova Zelândia	NA	1870	NA	1860; 1867; 1879	1893	NA

A semi-proporcional de 1932 (Assis Brasil)

- Era misto já que previa um sistema de escolha em dois turnos simultâneos (no primeiro se elegiam os deputados pelo quociente eleitoral e partidário, no segundo pelos votos individuais, portanto majoritário)
- O que prevalecia era o proporcional (em 1933 65% dos deputados foi eleito no primeiro turno; 75% em 1934)
- O distrito eleitoral era o estado

Tabela 4.3 – Eleitos em primeiro e segundo turno

	1933	1934
Eleitos no primeiro turno (QE + QP)	139 (65)	184 (75)
Eleitos no segundo turno	75 (35)	61 (25)
Total	214 (100)	245 (100)

Fonte: Elaboração dos autores a partir dos Boletins Eleitorais

Pq adotar a proporcional?

A ADOÇÃO DA PROPORCIONAL DEPENDE DE
1) DA FORÇA DO SOCIALISMO;
2) DADA A CAPACIDADE DE COORDENAÇÃO
DA DIREITA (LIBERAIS E CONSERVADORES).

SE “Socialista” É FORTE E “Direita”
FRAGMENTADA = PROPORCIONAL

Brasil: isso não vale!

- 1889-1890: alguns partidos operários de conotação socialista (1892: Partido Operário do Brasil). Limitados a alguns estados e fragmentados

- Fortalecimento do movimento operário entre 1917 e 1920, quando as principais cidades brasileiras foram sacudidas por greves. Uma das mais importantes foi a greve de 1917 em São Paulo, em que 70 mil trabalhadores cruzaram os braços exigindo melhores condições de trabalho

Correntes:

- 1) Anarquismo (supressão do Estado e de todas as formas de repressão + recusa a qualquer forma de representação)
- 2) Comunistas (1922 fundam o PCB). Estratégia: buscar aliados e participar da vida parlamentar do país
- 3) Sindicalismo “amarelo” (ou reformista). As greves eram o ultimo recurso ! Meios alternativos: medidas legais (advogados, políticos..) + sindicatos fortes e ricos + candidatos próprios. EX: Confederação Sindicalista-Cooperativista Brasileira (1921)

Alternativas? HP : Senso comum

Bolívar Lamounier: “queria se evitar “o governismo e os regimes de partido único da República Velha: daí a exigência da reforma eleitoral” (LAMOURNIER, 1992:35)

Assis Brasil (1931), “Se esta representação é nacional e não de um partido, ela deve refletir tanto quanto possível, como hábil miniatura, a situação geral, a soma das opiniões do povo que compõem a nação”

HP: era a necessidade de tutelar as minorias que explica a defesa da proporcional

Problemas HP defesa das minorias

- 1) Problema: pensar as mudanças institucionais como “democratic conquests” (BETHELL, 2008) e as eleições como “reasonably democratic” (CONNIFF, 1991) [anacronismo]
- 2) Confere centralidade a uma dimensão simbólica da política (defesa do direito das minorias pelos tenentistas, moralização) sem levar em conta a dinâmica real da disputa (revolucionários versus velhas oligarquias)
- 3) É estranha à realidade da época: ausência de partidos no momento em que o Código Eleitoral é aprovado !!!

1930 e os partidos: relembrando

1930

1º de março
data da eleição
presidencial

21 de maio
Júlio Prestes é
considerado
eleito pelo CN

24 de outubro
início da
Revolução de
1930

1º de novembro
poder é passado
para Vargas

11 de novembro
institui-se o
Governo
Provisório

6 de dezembro
institui-se a
Comissão
Legislativa

1932

24 de fevereiro
promulgação do
Código
Eleitoral

14 de maio
fixação da data
das eleições
constituintes

20 de maio
instalação
do TSE

09 de julho
início da Rev.
Constitucionalista

2 de outubro
fim da Rev.
Constitucionalista

1933

03 de maio
eleição da
Constituinte

Eleição de 1933 e fundação dos partidos

Alagoas	Fundação	Pernambuco	Fundação
Partido Nacional de Alagoas	29/01/1933	Partido Republicano Social	Janeiro 1933
Partido Socialista de Alagoas	15/12/1932	Partido Social Democrático de Pernambuco	15/12/1932
Partido Economista Democrata de Alagoas	02/12/1932	Partido Liberal Pernambucano	Janeiro 1933
		Partido Socialista de Pernambuco	Janeiro 1933
		Partido Economista	12/11/1932

Portanto: trata-se de agremiações jovens!

Interpretação

- 1) A proporcional serve a legitimizar o regime (defesa da **bandeira** da necessidade de dar espaço às oposições), junto com outras medidas (voto feminino, justiça eleitoral, voto secreto, voto obrigatório)
- 2) A proporcional se insere num conjunto de outras medidas que são facilmente diminuídas e controladas pela forma com que as eleições são ORGANIZADAS

Ponto-chave: quem organiza e controla os pleitos ?. Angela de Castro Gomes: tratava-se de “desenvolver um esforço de mobilização e de organização capazes de garantir a vitória de uma certa orientação político-ideológica” (GOMES, 1980:29).